

**Estado do Rio de Janeiro**  
**Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul**  
**PREVSUL- Instituto de Previdência de Paraíba do Sul**

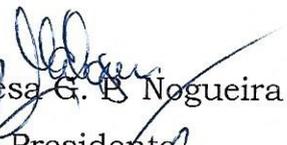
Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e dezenove (2019), às 14:00 horas na sala da Diretora Presidente do Instituto de Previdência de Paraíba do Sul - PREVSUL, foi dado início à centésima quinquagésima oitava reunião Ordinária do Comitê de Investimento, presentes a Srt<sup>a</sup> Gina Lani Brasil Reggiori - Diretora Presidente do PREVSUL, a Sr.<sup>a</sup> Maria Teresa Guimarães Peniche Nogueira - Vice-Presidente do PREVSUL, o Sr. Antônio José Alves Gomes - Membro do Comitê, a Sr.<sup>a</sup> Debora Almeida de Souza Kasemiro, Controladora Interna do PREVSUL. Dando início à sessão, foi procedida a análise da ata da 220<sup>a</sup> Reunião do Comitê de Política Monetária - COPOM, realizada nos dias 5 e 6 de fevereiro de 2019 e divulgada em 12 de fevereiro de 2019. A Diretora-Presidente do PREVSUL destacou que essa é a primeira reunião realizada sob a nova administração federal, iniciada em 1º de janeiro deste ano, e que seu teor era aguardado com grande expectativa pelo mercado. Na oportunidade, o COPOM manteve a decisão de política monetária consolidada nas reuniões anteriores, de preservar a taxa básica de juros em 6,5%, indicando crença, por parte da autoridade monetária na manutenção de indicadores financeiros estáveis, em especial o índice de inflação, destacando, no entanto, que a concretização dessa projeção depende fortemente da aprovação da agenda de reformas proposta pelo atual Governo Federal, dando-se especial destaque à reforma previdenciária. Os presentes à sessão destacaram que, nesse cenário de manutenção de juros, em que as rentabilidades de aplicações em títulos de renda fixa, de perfil mais conservador, tendem a ser reduzidas, se mostra oportuno alocar parcela dos recursos dos RPPS em geral em ativos de renda variável que, em que pese o maior risco a eles inerentes, podem atribuir maior rentabilidade. No entanto, no atual cenário do PREVSUL, de consumo imediato de recursos disponíveis com o custeio de benefícios, se mostra

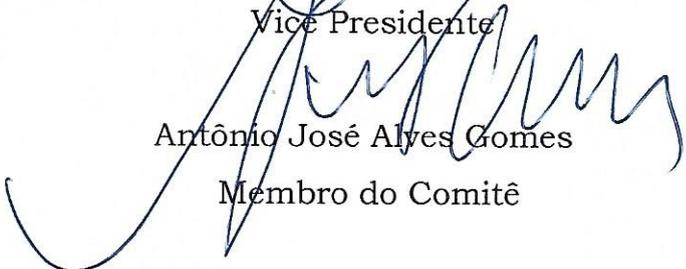


inviável a alocação de quaisquer recursos em fundos de renda variável, tendo em vista a necessidade de manutenção de recursos em prazos maiores eu caracteriza esses ativos. Dessa forma, opinou-se pela manutenção da orientação dada pelo colegiado anteriormente, no sentido de preservar os poucos recursos disponíveis em fundos de liquidez diária, o que foi seguido por todos os membros do comitê de investimentos presentes à sessão. E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião às 17:00 horas e para tudo constar, eu, Maria Teresa Guimarães Peniche Nogueira, Vice-Presidente do PREVSUL, lavrei e assino o presente Ata que vai assinada por todos os presentes.

  
Gina Lani Brasil Raggioli  
Diretora Presidente

  
Debora Almeida de S Kasemiro  
Controlador Interno

  
Maria Teresa G. B Nogueira  
Vice Presidente

  
Antônio José Alves Gomes  
Membro do Comitê